

Cadeia econômica¹

Terra e Criação



Cadeia econômica

Plantio de florestas e florestas integradas oferecem chances de produção para madeira e outros cultivos

Florestas oferecem oportunidades

Em Mato Grosso foram plantados 15 mil hectares de florestas anualmente, nos últimos 10 anos. Até 2030 a meta é atingir 800 mil hectares plantados no Estado e dois milhões no país, conforme o programa estadual Produzir, Conservar e Incluir (PCI) e o Plano Nacional de Desenvolvimento das Florestas Plantadas (Plantar Florestas). Em solo mato-grossense predominam o eucalipto e a teca, com 187 mil hectares e 89,6 mil hectares, respectivamente.

No último dia 21 de março foi celebrado o Dia Internacional das Florestas. Responsável pela oferta de matéria-prima para diversas indústrias, as florestas plantadas respondem por 90% de toda a madeira produzida para fins industriais no Brasil. O tamanho da área cultivada hoje no território nacional chega a 10 milhões de hectares, dominada por pés de eucaliptos, pinus, além de acácias e outras variedades, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com base na importância econômica e as potencialidades dessa atividade, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) executa desde o ano passado o plano Plantar Florestas. ‘O Brasil tem um grande potencial para expansão da nossa base florestal plantada e sem a necessidade de abertura de novas áreas’,

¹ Publicado pelo Jornal A Gazeta, no dia 30.03.2020, na sessão Economia e subseção Terra e Criação, pg 6A, escrita por Silvana Bazani. Disponível em: https://cdn-siteseguro.sflip.com.br/temp_site/edicao-42873-fe881a6c508cd2ff409914bf13b8b1f1.pdf. Acesso em: 10.08.2020.

avalia João Salomão, coordenador-geral de Florestas Plantadas e Pecuária do Mapa. Segundo ele, o tamanho da área pode aumentar à medida em que se avança o trabalho de recuperação de áreas de pastagens degradadas.

A meta do Plano Plantar Florestas é ampliar em 20% a área de florestas plantadas no território nacional nos próximos dez anos. Para atingir essa meta, foram definidos 12 objetivos nacionais e 72 ações indicativas. Com esse segmento fortalecido a pressão sobre as florestas nativas vai diminuir, contribuindo para a conservação do meio ambiente, afirma Salomão. Os números do crédito rural revelam que, no ano passado, foram investidos R\$ 825 milhões, recursos suficientes para o plantio de 77,5 mil hectares ou 115 milhões de árvores. Empresas florestais brasileiras preservam 5,6 milhões de hectares de florestas primárias, ou seja, para cada hectare plantado, 0,6 é preservado, segundo o Mapa.

A produção primária florestal - silvicultura somada ao extrativismo -, relativa a 2018, foi calculada em R\$ 20,6 bilhões, de acordo com o IBGE. Deste total, as florestas plantadas responderam por 77%. Desde o ano 2001, o valor da produção alcançado pela soma dos produtos das florestas plantadas vem superando a extração vegetal.

Outro ponto positivo é que os 10 municípios com maior área de florestas plantadas têm aumentado o índice de desenvolvimento humano (IDH) em ritmo superior ao crescimento dos seus estados. Esse índice reflete melhores condições de vida para os cidadãos dos municípios, revela levantamento do IBGE. Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), o setor de florestas plantadas para fins industriais alcançou uma receita total de R\$ 86,6 bilhões, em 2018, o que representa um crescimento de 13,1% em relação ao ano anterior. Outro dado que reforça a importância econômica do segmento é a participação de quase 7% no Produto Interno Bruto (PIB) industrial deste mesmo período. Entre os produtos que compõem o setor estão pisos, painéis de madeira, papel, celulose, madeira serrada e carvão vegetal. Dados de 2019 mostram que o segmento foi o 3º do setor do agronegócio em exportações, registrando valor recorde de US\$ 13 bilhões, atrás apenas do complexo soja (US\$ 33 bilhões) e de carnes (US\$ 17 bilhões). A atuação da Embrapa Florestas e a vinda, em 2019, do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) para a estrutura do Mapa são exemplos da relevância do tema para a pasta. Com o SFB vieram, também, o inventário florestal nacional e o sistema de informações florestais, além de profissionais com larga experiência no setor florestal, acrescenta Salomão.

Integração

A implantação dos sistemas integrados é uma iniciativa que contribui para amplificar a presença de florestas plantadas. São a base dos programas de Integração Pecuária

Floresta (IPF) e Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura. Além de promover a recuperação de áreas de pastagens degradadas, são estratégias que agregam diferentes sistemas produtivos, como os de grãos, fibras, carne, leite e agroenergia. A integração também reduz o uso de agroquímicos, a abertura de novas áreas para fins agropecuários e o passivo ambiental. Diretora do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação do Mapa, Mariane Crespolini, destaca que o programa de florestas plantadas integra o Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC), que completa 10 anos e passará por uma revisão ao longo de 2020. Técnicos do Mapa e representantes de entidades ligadas ao tema vão elaborar as novas metas para o decênio 2020-2030.

Nesse cenário, o programa de florestas plantadas será discutido no contexto de sistemas integrados de produção, onde, por exemplo, pelo componente florestal há melhora nos indicadores zootécnicos da bovinocultura de leite. Outra oportunidade para desenvolver o mercado, e já em discussão na câmara setorial, é o crescente interesse em energia renovável e a necessidade do Brasil de gerar mais energia. O Brasil, de acordo com Mariane Crespolini, tem a vantagem de já ter resultados expressivos de mitigação de carbono para o agronegócio, no âmbito do Plano ABC. Uma política que tem sido trabalhada há mais de uma década, colocando o Brasil a frente de outros países neste assunto.

No período de 2010 a 2018, dados do Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (Lapig), da Universidade Federal de Goiás (UFG), indicam que 32 milhões de hectares de pastagem melhoraram a qualidade, o que representa quase 20% da área de pastagem no Brasil. Desse total, o Lapig estima que 10 milhões foram de pastagem com altíssimo grau de degradação e hoje estão recuperadas. No mesmo período, houve um crescimento de quase 6 milhões de hectares de áreas com sistemas de produção integrada. Outros programas, como fixação biológica de nitrogênio, tratamento de dejetos e plantio direto também apresentaram crescimento no período. Em novembro de 2019, o governo brasileiro assinou memorando de entendimento com a organização não governamental Climate Bonds Initiative (CBI) para desenvolver o mercado de títulos verdes no Brasil. *(Com informações da assessoria)*